



RECOMENDAÇÃO N.º 2

“Revestimento artístico dos pilares do Eixo Norte-Sul”

O troço entre o Lumiar e o nó de ligação com a Circular Regional Interior de Lisboa (CRIL), o último que faltava para concluir o Eixo Norte-Sul, foi inaugurado em 11/10/2007, reduzindo assim a necessidade de circulação pela Segunda Circular a quem se dirige à auto-estrada do Norte (A1) ou vice-versa.

Este troço final, que possui uma extensão de 4,4 km, e que beneficiou de uma comparticipação significativa de fundos da União Europeia, integra quatro viadutos, oito passagens superiores, três inferiores, o túnel do Grilo junto ao Forte da Ameixoeira, e quatro nós de ligação desnivelados na Ameixoeira, Alto do Lumiar, Camarate e na CRIL.

Por seu turno, o viaduto sobre a Avenida Padre Cruz, necessário para estabelecer a ligação a este último troço do Eixo Norte-Sul, tem início a poente do Cemitério do Lumiar e de alguns dos seus Museus, desenvolvendo-se a sul do mesmo antes de transpor a Av. Padre Cruz e sobrepassar o Mercado Municipal, terminando já a nascente do mesmo numa zona de terrenos em progressiva urbanização.

No traçado, cerca de 775 metros desenvolvem-se em viaduto apoiado em 13 pilares centrais com vãos compreendidos entre os 35 e os 52,3 m, com excepção da zona de atravessamento da Av. Padre Cruz e do Mercado do Lumiar, onde se adoptam, respectivamente, vãos de 90 m (entre o Pilar 3 e 4) e de 80 m (entre o pilar 6 e 7) de modo a vencer estes obstáculos.

Considerando que, para o Município de Lisboa:

- “as contínuas transformações que as práticas artísticas têm imprimido aos seus objectos deram a perceber uma articulação com o espaço envolvente. Que este não é apenas uma realidade física, mas um lugar vivido como um conjunto de relações com uma identidade e uma memória, é uma ocorrência significativa manifestada no curso das reconfigurações do próprio gesto artístico”;

- a azulejaria, sendo “comum de forma quase ininterrupta ao longo de cinco séculos em Portugal, está, sem dúvida, entre as manifestações artísticas nacionais mais versáteis e genuínas, tendo particular destaque na cidade de Lisboa, que foi e continua a ser o grande centro produtor do País (onde) a aplicação dos azulejos nos pavimentos, paredes, muros, coberturas e a sua versatilidade decorativa, fazem com que possamos admirá-los nos mais variados sítios e arquitecturas, desde interiores de igrejas e palácios, passando pelas fachadas de prédios, até aos espaços públicos e urbanos onde ressurgiu com novo dinamismo pela mão de artistas contemporâneos”;

- “a riqueza e singularidade do património azulejar são, pois, uma referência incontornável de Lisboa, e um incentivo ao deambular pela cidade e à descoberta sempre renovada dos seus lugares”.



Tendo ainda em consideração:

- que outros pilares de diversos eixos no capital foram, entretanto, decorados com azulejaria, como, por exemplo, nos casos dos revestimentos com painéis temáticos no Viaduto da 2ª Circular, no Campo Grande (em 1998), da Avenida D. João II (idem em 1998) ou no Viaduto de Sete Rios / Zoológico (em 2000) e no da Estação da CP - Refer, também em Sete Rios *;

- o estado de inconclusão paisagística das traseiras do Mercado do Lumiar e a omissão artística dos pilares do Eixo Norte-Sul no Lumiar;

- poder ser o seu revestimento um método para minimizar a hipótese de os pilares serem mais facilmente grafitados;

- a pertinência da divulgação da arte e cultura da Freguesia, designadamente, devido à proximidade dos seus diversificados Museus, Parques e Jardins.

Neste sentido, e na sequência da presente proposta da eleita do Partido Comunista Português (**PCP**), a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2018-09-26, delibera recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que, em conjunto com os órgãos da Freguesia do Lumiar:

1 - Avalie a viabilidade do revestimento artístico dos pilares do Eixo Norte-Sul, como forma de também promover a cultura e a arte na Freguesia do Lumiar.

2 - Diligencie na apresentação de um estudo tendente ao arranjo paisagístico das traseiras do Mercado do Lumiar e respectiva calendarização de implementação.

3 - Promova, neste contexto, um concurso para exposição de ideias e temáticas decorativas relacionadas, por exemplo, com a sua envolvência museológica, divulgando os projectos numa apresentação pública aos fregueses.

Mais delibera:

- remeter a presente deliberação à Infraestruturas de Portugal, a todos os vereadores da CML e à GAU - Galeria de Arte Urbana da CML.

- divulgar esta deliberação nos habituais locais públicos de estilo, incluindo o Boletim @Lumiar e sítio web da Junta de Freguesia. Juntar à acta aprovada em minuta.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 26 de Setembro de 2018

Teresa Maria Reis Roque

* conferir em

<http://www.lisboapatrimoniocultural.pt/artepublica/azulejaria/pecas/Paginas/default.aspx>

APROVADA POR MAIORIA, COM 18 VOTOS A FAVOR E 1 ABSTENÇÃO